

ADORAÇÃO em FAMÍLIA



GUIA DE ESTUDOS

do livro
O Coração da Igreja
Famílias Unidas na Palavra
e na Missão



Igreja Adventista
do Sétimo Dia
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

Produção executiva

Erton Köhler
Edward Heidinger
Marlon Lopes

Coordenação geral

Alacy Barbosa
Maria Cristina Barbosa

Colaboradores

César Guandalini
Charles Britis
Geraldo Magela
Henilson Erthal
Jadson Rocha
José Santos
Luiz Penteado
Ronivon Santos

Participação nos vídeos

Bruno Raso
Edson Choque
Gláucia Clara Korkischko
Josanan de Barros Junior

Programação visual

Cleusa Santos

Foto da capa

@paffy | Adobe Stock

Impressão e acabamento

Casa Publicadora Brasileira

Acesse os vídeos com comentários sobre as lições em
www.adventistas.org/pt/familia

Introdução

OS MALES QUE ATACAM o coração estão geralmente no topo da lista das doenças mais fatais da humanidade. De surgimento quase sempre sorrateiro e silencioso, essas enfermidades poderiam ser evitadas e prevenidas; mas, como são imperceptíveis no início, seu portador geralmente não toma cuidado nem providências para amenizar ou resolver o problema.

Assim como cada pessoa precisa manter a saúde do coração, a igreja também necessita de um coração vigoroso e pulsante. Por causa de sua importância e relevância na marcha do povo de Deus em direção à eternidade, a Escola Sabatina, um ministério de discipulado familiar focado na missão, é nomeada de forma carinhosa como “o coração da igreja.” E, para se ter uma igreja forte, resistente e resiliente nesta jornada em meio ao drama do grande conflito, esse coração necessita de cuidado, tratamento e prevenção de problemas, para que não desfaleça e o povo de Deus alcance o final que Ele sonhou. O alvo de toda essa atenção devem ser os elementos que compõe a Escola Sabatina, cada membro e sua família. Gente cuidando de gente, para que o corpo de Cristo cumpra sua missão.

Tendo em mente esse contexto, o que pode ser feito no lar e em cada classe da Escola Sabatina para que o coração da igreja bata mais forte e no compasso certo?

Para responder a essa pergunta e ajudar nessa tarefa, foi preparado um guia de estudos do livro *O Coração da Igreja: Famílias Unidas na Palavra e na Missão*. Seu objetivo é levar o leitor a repensar e avaliar a vida espiritual, tanto pessoal quanto familiar. Algumas das reflexões contidas aqui são: Como está o discipulado das crianças? Estamos nos preparando para o envolvimento missionário efetivo? Faço do estudo da Bíblia um hábito diário?

Além disso, este guia também o ajudará a encontrar o tratamento para os males do coração espiritual e o ensinará a preveni-los.

Que Deus acompanhe o leitor nesta jornada.

Pr. Alacy Mendes Barbosa

Ministério da Família

Divisão Sul-Americana

1

LIÇÃO

Escola Sabatina, coração que move corações

INTRODUÇÃO

“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento” (Pv 3:5).

“Nossas Escolas Sabatinas não são nada menos que sociedades bíblicas e, no santo trabalho de ensinar as verdades da Palavra de Deus, podem fazer muito mais do que realizaram até agora. A Escola Sabatina, quando bem dirigida, possui maravilhoso poder e se destina a realizar uma grande obra” (p. 5).

1. Qual é a função da Escola Sabatina? (p. 5)

Tenho profundo interesse pelas nossas Escolas Sabatinas através do mundo, pois creio que são o _____ de _____ para a educação de nossos jovens nas verdades da Bíblia. Tanto os pais como os professores devem fazer constantes esforços para interessar a juventude nas coisas de importância eterna. A Escola Sabatina é um _____ missionário.

2. Porque a Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, especialmente para os jovens? (p. 6)

A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário não só porque proporciona a jovens e adultos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por _____ neles o _____ por _____ sagradas verdades e o _____ de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular sua vida por seus santos ensinamentos.

3. O que deve acontecer com os líderes e professores da Escola Sabatina, para que tenham êxito em seu trabalho? Por quê? (p. 6, 7)

Os diretores e obreiros de nossas Escolas Sábatinas têm vasto e importantíssimo campo a ser cultivado. Precisam ser _____ com o _____ de Deus, para que sua mente seja impressionada a usar os melhores métodos e seguir os melhores planos, a fim de terem perfeito êxito em seu trabalho.

4. Qual é a grande obra de educação a ser realizada pela Escola Sabatina? (p. 7)

Há uma grande obra de educação a ser efetuada. Os professores de crianças e jovens devem frequentemente _____ com eles e por eles, a fim de que vejam “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29). Devem _____ acerca de sua responsabilidade para com Deus, ajudando-os a compreender o que Jesus espera deles.

5. O que acontece quando nos esforçamos para abençoar e iluminar outros? (p. 8)

No esforço de iluminar e abençoar outros, seus próprios _____ de _____ se tornarão mais _____ e vastos. Quanto mais nos esforçamos por explicar a outros a verdade, com amor pelas pessoas, mais clara ela se tornará para nós mesmos. Ao entendimento do expositor, a verdade sempre se abre em nova beleza e força.

CONCLUSÃO

Por ser um importantíssimo ramo da obra, o trabalho realizado na Escola Sabatina, que deve ser iniciado em casa, enfrentará grandes desafios para ser realizado; porém temos a seguinte promessa: “Ninguém pode trabalhar na Escola Sabatina [...] sem ceifar abundante colheita, não só no fim do mundo, mas também na vida presente” (p. 8).

2

LIÇÃO

Deus quer falar ao seu coração

INTRODUÇÃO

Quando examinamos as Escrituras, além de conhecer a Palavra de Deus, tornamo-nos tão íntimos Dele, que ouvimos Sua voz falando ao nosso coração. Há quanto tempo você não lê a Bíblia apenas querendo ouvir a voz de Deus e compreender Suas palavras? Há quanto tempo você não ora simplesmente porque quer estar na presença de Deus? Há quanto tempo você não sente o toque Dele em sua vida? Siga o conselho: “Examinai as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna, e elas mesmas são as que dão testemunho de Mim” (Jo 5:39, TF).

1. Com que frequência o estudante deve examinar as Escrituras? De que forma? (p. 9)

Esse exame habilita o estudante a observar intimamente o divino Modelo, pois as Escrituras testificam de Cristo. O padrão deve ser examinado _____ vezes e _____, a fim de ser imitado.

2. Com qual objetivo deve-se estudar as Escrituras? (p. 9)

Mesmo assim ele estuda com o _____ de ser _____ ao seu grande Modelo; absorve a expressão fisionômica, o espírito de seu amado _____; por contemplá-Lo, ele se transforma.

3. A Palavra de Deus, falada ao coração, tem um poder vivificante; quando, porém, seu estudo é negligenciado, o que acontece ao caráter? (p. 9)

A Palavra de Deus, falada ao coração, tem um vivificante poder, e os que formulam qualquer desculpa para não se familiarizar com ela negligenciarão

as reivindicações de Deus em muitos aspectos. O caráter ficará _____, as palavras e atos serão um descrédito à verdade.

4. O que aconteceria se os cristãos examinassem fervorosamente as Escrituras? (p. 9)

“Enquanto eu meditava se acendeu um fogo” (Sl 39:3). Se os cristãos examinassem fervorosamente as Escrituras, mais _____ com as verdades vívidas aí reveladas. Suas esperanças _____ com as preciosas promessas disseminadas como pérolas através de todos os Sagrados Escritos.

5. Como devemos examinar as Escrituras? (p. 10)

Se devemos ser santificados pelo conhecimento da verdade que se encontra na Palavra de Deus, precisamos ter um conhecimento inteligente de Sua vontade nela revelada. Precisamos examinar as Escrituras, não meramente devorando um capítulo e repetindo-o, sem termos o _____ de entendê-lo, mas _____ a joia da verdade que enriquece a mente e fortifica a alma contra os enganos e tentações do grande enganador.

CONCLUSÃO

Por não estarmos acostumados com a voz e orientação de Deus, muitas vezes tomamos decisões apressadas ou então ficamos desanimados diante das lutas da vida. E, por não termos conhecimento e intimidade com Deus, não conseguimos entender Suas respostas às nossas inquietações. Por isso, coloquemos como prioridade o estudo cuidadoso da Bíblia e, com oração, sejamos íntimos de Deus.

3

LIÇÃO

Quando o coração se engana

INTRODUÇÃO

Vivemos correndo tanto que parece estar sempre faltando tempo. É o mundo dos homens sem tempo. Nenhuma justificativa é tão usada como a da falta de tempo: para dormir, para ler, praticar exercícios, instruir os filhos, etc. No entanto, a Bíblia nos diz que “tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; [...] tempo de chorar e tempo de rir” (Ec 3:1, 2, 4). Não deixe seu coração se enganar com a desculpa da falta de tempo para aprender e ensinar a outros as coisas celestiais.

1. Pais e mães apresentam frívolas desculpas por não se interessarem pelas Escrituras. Qual é a consequência dessa atitude? (p. 10)

Essa desconsideração por Deus e o abandono de Sua Palavra é o exemplo que dão aos filhos e que lhes _____ a mente segundo o padrão do _____ e não conforme a elevada norma instituída por Cristo.

2. Qual é a desculpa e lamento das mães para não instruir seus filhos na Palavra de Deus? Qual é o resultado desse comportamento? (p. 11)

Ouvem-se mães lamentarem não ter _____ de ensinar seus filhos nem de instruí-los na Palavra de Deus. Essas mesmas mães, porém, encontram tempo para se adornarem externamente [...]. A mente de mães e filhos _____ de inanição por seguirem os costumes e as modas.

3. Qual é o apelo feito aos pais e mães? (p. 11)

Pais e mães, nós rogamos a vocês para que _____ seus deveres há muito negligenciados. _____ as Escrituras por vocês mesmos; _____ seus filhos no estudo da Palavra sagrada. Façam obra diligente por causa da negligência passada. Não afastem seus filhos para que estudem por si mesmos a Bíblia, mas leiam-na com eles, _____ o que sabem de maneira simples e _____ a si mesmos na escola de Cristo como diligentes estudantes.

4. Qual é a desculpa dos jovens para não estudar as Sagradas Escrituras? (p. 11)

Muitos jovens dizem: Não tenho _____ de estudar minha lição. Que estão eles porém fazendo? Alguns estão aproveitando cada momento para ganhar alguns centavos mais, quando este tempo, dedicado ao trabalho, consagrado ao estudo da Bíblia e seguidas suas lições, poderia ajudá-los mais que a importância ganha pela sobrecarga de trabalho.

5. Qual é a origem das opiniões contraditórias sobre o que a Bíblia ensina? Por quê? (p. 13)

As muitas opiniões contraditórias que surgem com referência ao que a Bíblia ensina não têm sua origem na obscuridade do livro em si mesmo, mas na _____ e _____ da parte dos intérpretes. Os homens deixam de lado as claras afirmações da Bíblia para seguirem seu próprio juízo pervertido.

CONCLUSÃO

O problema da falta de tempo está em como selecionamos nossas prioridades. Aprendamos a priorizar o que é divino e eterno como nos ensinou Jesus ao chamar a atenção da irmã de Maria: “Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária” (Lc 10:41, 42). O que seria essencial na vida? Ter tempo para aprender e compartilhar de Jesus, dos Seus ensinamentos e das coisas eternas. Como Maria, escolha a boa parte.

4

LIÇÃO

A Palavra de Deus, o melhor alimento para o coração

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus preenche nossa vida e nosso coração porque nos alimenta e nos sacia. Jesus disse: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4:4). Assim como o pão é alimento para a vida do corpo, a palavra de Deus é o alimento para a vida espiritual.

1. O que declarariam os jovens sobre a Bíblia se, em vez de ler outros livros, gastassem tempo estudando-a? (p. 13)

Este livro é nosso guia para uma vida mais elevada e mais santa. Os jovens o declarariam o _____ livro que já leram, não estivesse sua imaginação pervertida por histórias imaginárias.

2. Por que aqueles que dizem amar a verdade, especialmente os jovens, deveriam exercitar as faculdades da mente? (p. 14)

Os que professam amar a verdade devem exercitar as faculdades para _____ as coisas _____ da Palavra, a fim de que Deus seja glorificado, e Seu povo, abençoado e iluminado.

3. Do que devemos guardar-nos ao discutirmos as lições da Escola Sabatina? Como resolver os pontos de divergência? (p. 15)

Devemos guardar-nos de que o _____ de _____ nos domine em nossa discussão das lições da Escola Sabatina. Ao apresentar-se um ponto sobre o qual haja divergência, os que procuram compreender a Palavra de Deus devem manifestar a graça de Cristo. A fim de que todos

saibam por si mesmos o que é a verdade, deve haver liberdade para franca
_____.

4. Vivemos rodeados por toda espécie de erros. O que alunos e professores deveriam fazer? (p. 15)

O mundo está cheio de toda espécie de erros para desviar-nos e é essencial que tanto alunos como professores se certifiquem de que sabem o que é a verdade. Há necessidade de reverenciarmos a Palavra de Deus, reconhecendo-Lhe a voz nos oráculos vivos, a fim de _____ seus preceitos e _____ de _____ palavra que sai da boca de _____.

5. Como os líderes da Escola Sabatina devem proceder quando não compreendem uma mensagem que foi apresentada? (p. 16)

Ao ser apresentada uma mensagem que vocês não compreendem, ouçam as razões dadas pelo mensageiro, _____ passagem com passagem, a fim de _____ se é ou não apoiada pela Palavra de Deus. Se creem que as opiniões expostas não têm por base a Palavra de Deus e se não puder ser controvertida a posição que assumem com relação ao assunto, _____ então suas firmes razões, pois sua convicção não será abalada por entrar em contato com o erro.

CONCLUSÃO

Se lermos e estudarmos as Sagradas Escrituras com zelo, diligência e oração, com certeza a fé será despertada, e a palavra lida se tornará em espírito e vida para nós pela atuação do Espírito Santo em nossa mente e em nosso coração. Essas verdades enchem-nos de vigor, paz e alegria. Elas renovam a mente e santificam a vida. Elevam o espírito à presença de Deus e o modelam à semelhança do caráter de Cristo.

5

LIÇÃO

Nova geração – coração movido pela verdade

INTRODUÇÃO

“Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor. E rejeita as questões loucas e sem instrução, sabendo que produzem contendas” (2Tm 2:22, 23). Quando a criança se torna um adolescente ou jovem, começa o processo de reconstrução do seu mundo interior e, para tanto, vai em busca de sua própria identidade. Essa procura está muito relacionada ao desenvolvimento de sua individualidade. Nessa fase eles querem encontrar uma verdade que faça sentido e que esteja alinhada com seus valores e crenças. Nessa fase, o envolvimento com projetos significativos e a sábia parceria dos pais, dos professores e da liderança da igreja farão grande diferença em seu desenvolvimento e crescimento espiritual. Isso contribuirá para o preparo de uma geração que assumirá, no futuro, a liderança da igreja e de sua missão.

1. O que devem pais e professores fazer na condição de educadores de crianças e jovens? (p. 17)

Os que se tornam educadores de crianças e jovens precisam _____ muitíssimo, tanto em preceito como em experiência, a fim de poderem ser obreiros de êxito. Devem _____ na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, até _____ Sua estatura.

2. O que é exigido de cada ramo da obra de Deus? O que cada membro da família e igreja deveria fazer? (p. 17)

Todo ramo da obra de Deus exige o _____ das mais _____ e o emprego de todo auxílio aproveitável;

vocês devem _____ seus mais nobres impulsos à propagação da verdade. O santo e elevado caráter da obra requer as mais altas faculdades intelectuais e espirituais, a fim de ser apresentada de modo adequado aos que se assentam nas trevas da sombra da morte.

3. À família cabe ensinar seus filhos a pensar, pesquisar e buscar a verdade por si mesmos. O que acontece quando as crianças e jovens não têm esse hábito? (p. 18)

Se não formarem o hábito de estudar por si mesmos os temas da verdade, eles se _____ em sua vida e experiência. As opiniões dos companheiros podem ser de valor, mas vocês não devem confiar nelas, sem ter suas próprias e definidas ideias.

4. É nosso dever ensinar nossos filhos a estudar a Bíblia para que se tornem pesquisadores com ardente desejo de saber o que diz o Senhor. O que acontece a esse tipo de pesquisador? (p. 19)

Não considerará a lei de Jeová como um jugo, mas como os graciosos mandamentos Daquele que é todo sabedoria e compaixão. Ele se _____ a cumprir as exigências divinas. Grandes _____ negligenciadas e não apreciadas durante séculos serão _____ pelo Espírito de Deus, e os textos familiares brilharão com novo significado.

5. As crianças em breve terão de enfrentar, no mundo, heresias e falácias. Qual é a ordem dada aos pais e professores? (p. 20)

_____ a juventude com simplicidade, mas com grande _____. Nossa obra deve subsistir à prova do julgamento. Nessa idade, a juventude deve ser _____, pela graça de Cristo, a enfrentar e vencer os males que foram introduzidos na sociedade. Terão oportunidade de servir-se de todo conhecimento e influência adquiridos, e necessitarão de sabedoria celestial para deter a corrente de males que os rodeia.

CONCLUSÃO

Preparar e motivar a nova geração de jovens não é tarefa fácil. Porém, se nós adultos formos apaixonados por Jesus e por sua missão, se a vivermos

em nossa vida e, especialmente, na família, então veremos jovens vibrando com a verdade e com o desejo de levar a outros a mensagem da esperança de um mundo por vir.

6

LIÇÃO

Protegendo o coração da igreja contra o mal

INTRODUÇÃO

Todos os dias, somos influenciados pelas forças do mal que tentam nos afastar do amor de Deus. O inimigo é sagaz e age silenciosamente no coração. É nesse silêncio que o inimigo reforça a cada minuto o desejo de fazermos coisas ruins e de dizer sim ao pecado. No entanto, sempre teremos a liberdade de dizer “sim” ou “não” diante das investidas do inimigo. Para vencer essa guerra é necessário alimentar a natureza espiritual. A busca pelas coisas do alto nos faz caminhar com o coração em Deus e um olhar de misericórdia para com nossos irmãos: “A sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia” (Tg 3:17).

1. O que acontece quando ensinamos crianças e jovens a armazenar na mente a verdade bíblica? (p. 20)

Deve haver vivo e crescente interesse em armazenar na mente a verdade bíblica. O precioso conhecimento assim obtido _____ uma _____ ao redor da pessoa. Embora assaltada por tentações, terá ela uma firme confiança em Jesus, mediante o conhecimento Daquele que nos chamou à glória e à virtude.

2. Que preocupação os professores da Escola sabatina devem ter após ensinar as lições da Revelação? (p. 21)

Depois de os professores da Escola Sabatina terem ensinado as lições da revelação externa, apenas iniciaram seu trabalho e _____ devem _____ os esforços antes de obter evidências de que os preceitos

do Céu não só foram aceitos pelo entendimento do aluno, mas gravados no coração.

3. Se estudarmos dia a dia a Palavra de Deus, entesourando no coração as verdades de Deus em oração, o que acontecerá quando precisarmos nos lembrar de trechos da Bíblia? (p. 23)

Como um relâmpago, Deus lhes _____ à _____, justo quando for necessário, o conhecimento obtido mediante diligente exame da Palavra divina.

4. Qual a consequência para os filhos quando os pais estão mais preocupados com o vestuário do que em armazenar em sua mente a Palavra de Deus? (p. 24)

Se os pais, porém, estão mais ansiosos em vestir os filhos à moda do que armazenar na mente deles as verdades da Palavra de Deus, os próprios filhos logo _____ a considerar o vestuário e o ornamento de maior _____ que as coisas que dizem respeito à sua salvação.

5. É importante ter regularidade no estudo das Escrituras em família. A lição da Escola Sabatina é um dos instrumentos que contribuem para essa regularidade. Como ela deve ser estudada? (p. 24, 25)

Que se aprenda a lição da Escola Sabatina, não olhando rapidamente ao texto da mesma no sábado de manhã, mas estudando _____ para a próxima semana, no sábado à tarde, com recapitulação _____ ou ilustração durante a semana. Assim a lição se fixará na memória, como um tesouro que jamais se perderá completamente.

CONCLUSÃO

É questão de vida ou morte ensinarmos nossos filhos a buscar as coisas do alto que os faz caminhar com o coração em Deus. A sabedoria que vem do alto deve ser o combustível diário. Ela virá da comunhão diária com Deus ao orarmos, ao estudarmos a Bíblia e a lição da Escola Sabatina e ao ajudarmos o próximo.

7

LIÇÃO

Família, um coração que ensina e modela o caráter

INTRODUÇÃO

“Amarás, pois, ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te” (Dt 6:5-7). Quando nascem os filhos, tornamo-nos responsáveis por essas vidas, especialmente por sua instrução nos caminhos do Senhor e também por modelar seu caráter. A Bíblia nos ensina que “os filhos são herança do SENHOR” (Sl 127:3), são um presente, não importa como tenha sido sua concepção. Ela também os chama de “galardão”, que quer dizer recompensa, prêmio ou homenagem. Essa tem que ser a visão dos pais em relação aos filhos. São muito preciosos e merecem todo o nosso cuidado e zelo em sua instrução.

1. O que se espera dos pais em relação à vida dos seus filhos? (p. 25)

Aos pais é confiado um santo encargo, e deles se requer que _____ sua responsabilidade no temor de Deus, _____ pela vida dos filhos como quem deve dar contas.

2. Muitos homens e mulheres têm negligenciado sua responsabilidade em relação à salvação de seus filhos. A quem tem eles transferido essa responsabilidade? (p. 25, 26)

Muitos homens e mulheres têm transferido ao obreiro da _____ ou à influência da _____ a responsabilidade que Deus lhes deu como pais. A cada pessoa foi designada a sua obra, e os pais que negligenciarem sua parte serão pesados na balança a achados em falta.

3. Como os pais devem ensinar seus filhos? (p. 26)

Deviam meditar na verdade dos mandamentos de Deus e ser governados por seus princípios. “E ensinai-as a vossos filhos, _____ delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te; e _____ nos umbrais de tua casa e nas tuas portas, para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR jurou a vossos pais dar-lhes, como dos dias dos céus sobre a Terra” (Dt 11:19-21).

4. Que lições devem ser ensinadas às crianças, tanto no lar quanto na Escola Sabatina? (p. 26)

Tanto no lar como na Escola Sabatina, é preciso ensinar às crianças as mais sagradas lições de _____ e _____, instruindo-as quanto às elevadas exigências da lei divina e à responsabilidade que têm perante Deus. As lições apresentadas devem ser de tal caráter que as crianças sejam habilitadas a ser úteis nesta vida e obter um lugar no futuro reino imortal.

5. O lar deve ser uma escola de instrução dos filhos, inclusive à noite. Por que as crianças devem ser pacientemente instruídas? (p. 28)

O lar deve tornar-se uma escola de instrução em vez de um lugar de trabalho monótono. As noites devem ser consideradas como preciosas ocasiões a serem devotadas à instrução dos filhos no caminho da justiça. [...] Devem ser pacientemente instruídas, para que _____ as leis que as governam e _____ o motivo de suas ações. Devem ser colocadas em harmonia com as leis do Céu, para amar a verdade como é em Jesus. Desse modo podem elas ser preparadas para associar-se com os anjos e ficar em pé na presença do adorável Redentor.

6. Se os pais não se encarregarem da educação de seus filhos, quem a fará? O que acontecerá quando os pais cumprirem seu dever e fizerem sua parte na educação dos filhos? (p. 29)

Se isso não for feito, _____ alegremente se encarregará do trabalho do pai e educará a criança de acordo com sua vontade. E, oh, quanto lhe é deixado desse trabalho! Cumpram os pais seu dever para com

os que deles dependem, moldando-lhes o caráter segundo o Modelo divino. Com fé viva e inteira confiança em Deus, façam eles a parte que lhes é designada, e _____ a Sua, acrescentando à igreja milhares de crianças que agora estão sem Deus e sem esperança no mundo.

CONCLUSÃO

Qual foi o motivo do fracasso dos pais na história de Israel, que se repete ainda hoje ao educar os filhos? Eles deixaram de ensinar a seus filhos os requisitos e preceitos divinos, não os ensinaram a obter a sabedoria divina. Para não cometermos o mesmo erro, nós, os pais, precisamos seguir o conselho bíblico: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22:6, Almeida Revista e Atualizada). Entretanto, a forma mais eficaz de ensinar nossos filhos sobre o caminho de Deus é andando Nele e com eles.

8

LIÇÃO

Discipulado – quando o coração da igreja bate no compasso certo

INTRODUÇÃO

“Deixai vir os pequeninos a Mim e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus” (Mc 10:14). Devem os pais examinar as Escrituras com seus filhos. Eles mesmos devem estar familiarizados com as lições, então podem ajudar os filhos a aprendê-las. Uma porção do tempo de cada dia deve ser reservada ao estudo das lições, não meramente para aprender a repetir automaticamente as palavras, enquanto a mente não compreende seu significado, mas para ir ao próprio fundamento e tornar-se familiar com o que a lição pretende ensinar (p. 30, 31). Para tanto, os pais devem ser firmes, porém amorosos. Pais amorosos revelam um Deus amoroso que não apenas perdoa, mas também fornece o sacrifício perfeito pelo pecado em Jesus Cristo. Discipular as crianças no caminho em que devem seguir significa, em primeiro lugar, direcioná-las ao Salvador.

1. Como deve ser o lar? Qual deve ser o motivo do esforço dos pais ao educar seus filhos? (p. 30)

O lar deve ser o mais _____ lugar no mundo. Que são o exterior e o artificial comparados ao verdadeiro e natural? O Senhor deu às crianças faculdades que requerem a mais cuidadosa educação por parte de pais e professores. [...] O _____ deve ser o motivo de todo esforço. Ele impele, constribe e cativa.

2. Os pais devem demonstrar aos filhos que apreciam a Escola Sabatina. Por quê? (p. 30)

A Escola Sabatina oferece preciosas oportunidades e privilégios aos jovens. Os pais devem prezar altamente essas vantagens e mostrar aos filhos que as apreciam. Se _____ eles mesmos decidido interesse na escola, _____ esperar isso dos filhos. Na Escola Sabatina, tanto os pais como os filhos podem ser alunos. Ambos devem buscar o conhecimento das Escrituras.

3. Se os pais querem que seus filhos estudem e aprendam as lições da Escola Sabatina, eles mesmos devem ser o exemplo. Portanto, como deve ser esse estudo? (p. 30, 31)

Uma porção do tempo de _____ deve ser reservada ao estudo das lições, não meramente para aprender a repetir automaticamente as palavras, enquanto a mente não compreende seu significado, mas para _____ ao próprio _____ e tornar-se familiar com o que a lição pretende ensinar. [...] Se os pais mostrarem que atribuem importância à Escola Sabatina, a ela concedendo preeminência e manifestando respeito, os filhos geralmente lhes copiarão o exemplo.

4. No sábado, como os membros da família devem proceder antes de ir a igreja? (p. 31)

Devem _____ com o Sol e _____ bastante para se prepararem para a Escola Sabatina sem atropelos e perda talvez do controle. Se os devidos preparativos foram feitos previamente, haverá abundância de tempo para a recapitulação da lição estudada durante a semana; e tanto os pais como os filhos poderão ir à Escola Sabatina com segurança de haverem aprendido bem a lição.

5. Que exemplos Cristo deixou para todas as crianças e aos jovens? O que eles podem encontrar em Jesus? (p. 31)

Cristo foi em Sua meninice e juventude um exemplo para todos eles. Na infância, Suas mãos se _____ em trabalho útil. Na juventude, _____ na oficina de carpintaria com Seu pai, e era _____ aos Seus pais, dando assim em Sua vida uma lição a todas as crianças e jovens. [...] Mas Ele viveu para seu exemplo, e

todas as crianças e os jovens podem encontrar em Jesus alguém a quem levar todas as suas mágoas e decepções, e Nele encontrarão um _____ que os ajudará.

CONCLUSÃO

“Os pais devem sentir ser sagrado o dever de instruir seus filhos nos estatutos e exigências de Deus, bem como nas profecias. Devem educar as crianças no lar, interessando-se eles mesmos nas lições da Escola Sabatina. Ao estudar com as crianças, mostram que dão importância à verdade apresentada nas lições, ajudando a criar gosto pelo conhecimento bíblico” (p. 32).

9

LIÇÃO

A maior necessidade: o coração na missão

INTRODUÇÃO

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século’ (Mt 28:19, 20). O objetivo da Escola Sabatina deve ser alcançar pessoas. A ordem do trabalho pode ser irrepreensível; as instalações, tudo quanto se possa desejar; mas se as crianças e os jovens não forem levados a Cristo, a escola será um fracasso, pois, a menos que as pessoas sejam atraídas a Jesus, tornam-se mais e mais incapazes de serem influenciadas por uma religião formal” (p. 34).

1. Como pais e professores da Escola Sabatina, qual deve ser o objetivo do nosso trabalho com os jovens? (p. 35)

É preciso educar os jovens para _____ pela salvação de pessoas; e, ao _____ para essa obra, aprenderemos também a trabalhar com mais êxito, tornando-nos instrumentos eficientes nas mãos de Deus, para a conversão de nossos alunos.

2. Diante desse mundo conturbado, o que distingue nossos filhos e jovens das demais pessoas? (p. 35)

Se os jovens, que são fortes, exercitarem as faculdades no _____, armazenarão na mente valioso conhecimento, que resplandecerá como luz sobre as _____ com quem se associarem. A Escola Sabatina deve ser um lugar no qual os que têm progredido no conhecimento _____ sejam capazes de inculcar novas ideias em relação à _____ do povo de Deus.

3. Qual a maior necessidade da igreja? E nesse contexto, de que tipo de educadores a Escola Sabatina precisa? (p. 36)

A grande necessidade de nossa Escola Sabatina é da _____. Em todas as nossas fileiras, necessitam-se _____ e _____ que tenham aprendido, aos pés de Jesus, o que seja a verdade e como apresentá-la a outros. Requerem-se, como educadores de nossos jovens na Escola Sabatina, homens santos que _____ humildade e permaneçam em Cristo.

4. Vivendo num mundo materialista, qual é a nossa maior necessidade como pais, líderes e membros da igreja? (p. 36)

Nicodemos foi ter com o Senhor, pensando entrar em longa discussão sobre pontos sem importância, mas Jesus descobriu-lhe os princípios básicos da verdade, mostrando-lhe que sua primeira necessidade era a de _____, de espírito suscetível de ensino, de um novo coração; precisava, enfim, _____, se quisesse entrar no reino de Deus.

5. Qual é a maior necessidade da obra de Deus, que também é a principal tarefa da família? (p. 38)

A maior necessidade da obra é a de _____ e _____ consagrados, que _____ responsabilidade pessoal pelo avançamento da causa e cooperem com os agentes divinos, para dissipar as trevas morais do mundo.

CONCLUSÃO

“Quando todos os que professam ser cristãos o forem em obra e verdade, a Escola Sabatina não será mais um serviço enfadonho. Os professores compreenderão a lição dada por Cristo a Nicodemos, ensinando-a em toda a sua importante influência sobre o destino humano” (p. 35). Se a família está conectada com Deus, conseqüentemente a igreja se torna mais forte, mais ligada à fonte de vida e focada em sua missão. Um coração que verdadeiramente ama a Deus não tem espaço para a omissão, para a indiferença diante de um mundo mergulhado no caos da violência, da falta de ética, de amor e paz e da falta de Deus. Quando estamos com o coração na missão, podemos ganhar pessoas para Jesus.

10

LIÇÃO

Conduzindo o coração dos pequeninos

INTRODUÇÃO

“Em Seu encargo a Pedro, o Salvador primeiramente lhe ordenou: ‘Apascenta os Meus cordeiros,’ e depois: ‘Apascenta as Minhas ovelhas’ (Jo 21:15, 16). Dirigindo-Se ao apóstolo, Cristo diz a todos os Seus servos: ‘Apascenta os Meus cordeiros’ (Jo 21:15). Quando Jesus advertiu a Seus discípulos que não desprezassem os pequenos, dirigia-Se a todos os discípulos de todos os séculos” (p. 43).

1. Como pais e professores da Escola Sabatina, qual deve ser a pergunta crucial que deveríamos colocar na mente de nossos filhos? E qual é a resposta a essa pergunta? (p. 39)

“Que posso _____ para _____ fielmente Àquele que morreu para que eu pudesse viver?” Eis a resposta do Mestre: “Busquem e salvem os perdidos.” Vocês devem _____ como o fez Cristo: com paciência, interesse, determinação, a fim de que não desanimem ao trabalhar para o tempo e a eternidade, crendo que Jesus pode fazer muito mediante a capacidade humana consagrada a Seu serviço.

2. Qual é o único fundamento no qual deve ser embasada nossa fé e, conseqüentemente, nossas ações? (p. 40)

As _____ e _____ divinas são o único fundamento de nossa fé. Tomem a Palavra de Deus como verdade, como uma voz viva que lhes fala, e obedeçam fielmente a todos os seus reclamos. Fiel é o que prometeu.

3. Como pais e professores da Escola Sabatina, como devemos nos preparar para o cumprimento da missão? (p. 41)

Rogo aos obreiros de nossas Escolas Sábatinas que se _____ de toda armadura de Deus e _____ sua fidelidade, como bons soldados de Jesus Cristo. Deus recompensará todo trabalho que for feito para Sua glória. [...] Devemos ser diligentes na oração e fervorosos no serviço simples e sincero para Deus.

4. Há muitos meninos e meninas que aparentemente nada têm a oferecer, mas têm talentos escondidos. Por que, às vezes, esses talentos permanecem ocultos? (p. 42)

Muitos jovens que aparentemente nada prometem são ricamente dotados de talentos que não aplicam a uso algum. Suas faculdades permanecem ocultas por causa da _____ de _____ por parte de seus educadores. Em muito menino ou menina de aparência tão pouco atraente como a pedra não lavrada, pode-se encontrar precioso material que resista à prova do calor, tempestade e pressão.

5. Quem deve ser lembrado e atendido em todos os programas, projetos, serviços e cultos? Do que precisam? (p. 43, 44)

Repita-se às _____, em todas as ocasiões oportunas, a história do amor de Jesus. Deixe-se em cada sermão um lugar para benefício delas. O servo de Cristo pode fazer com que esses pequeninos sejam amigos duradouros, e suas palavras podem ser-lhes como maçãs de ouro em salvas de prata. [...] O Senhor não é glorificado quando as crianças são negligenciadas e passadas por alto. Elas precisam ser _____, _____ e pacientemente _____. A juventude necessita mais do que um preparo casual, mais do que uma ocasional palavra de animação.

CONCLUSÃO

“Seu próprio amor e cuidado em favor das crianças é um precioso exemplo para os Seus seguidores. Se os professores da Escola Sabatina sentissem o amor que deveriam sentir por esses cordeiros do rebanho, muitos mais seriam ganhos para o redil de Cristo” (p. 43).

As crianças, nossos cordeirinhos, têm que crescer, aprender, orar, confiar e compartilhar do amor de Jesus. Precisam ser alimentadas e instruídas diariamente. A juventude é suscetível à má doutrina. Quer ensinemos a verdade ou não aos jovens cristãos, o diabo com certeza lhes ensinará o erro. A diferença está em como saberão buscar a sabedoria divina e se prevenir contra esses males.

11

LIÇÃO

Um coração que serve e salva

INTRODUÇÃO

“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele’ (Pv 22:6). O Senhor não é glorificado quando as crianças são negligenciadas e passadas por alto. Elas precisam ser educadas, disciplinadas e pacientemente instruídas” (p. 44).

1. Especialmente no lar, nossas palavras são usadas para ferir ou para motivar as pessoas. O que a palavra pode causar no coração do jovem? (p. 44)

Uma palavra dita em ocasião oportuna pode ser como _____ no espírito dos jovens e, em resultado, guiará os pequeninos pés no caminho da justiça. No entanto, uma palavra errada pode levá-los ao caminho da _____.

2. Por que pais e professores dos departamentos da Escola Sabatina devem, com cuidado e oração, avançar com urgência ao trabalhar com as crianças? (p. 45, 46)

Os professores da Escola Sabatina precisam andar perante Deus com cuidado e oração. Devem trabalhar como os que têm de prestar contas. É-lhes dada a oportunidade de ganhar pessoas para Cristo, e quanto mais os jovens permanecerem impenitentes, tanto mais resistirão ao Espírito de Deus. Ao passarem-se os anos, é _____ que _____ a sensibilidade pelas coisas divinas e seja _____ a suscetibilidade às influências religiosas.

3. Quando alguém se converte, especialmente se for jovem, o que devemos fazer para mantê-lo vivo e atuante na fé? (p. 47)

Quando o jovem se converte, não o deixem ocioso; _____ alguma coisa para fazer na vinha do Mestre. _____ de acordo com sua capacidade, pois o Senhor deu a cada um a sua obra.

4. Qual é a ideia, de origem celestial, na qual devemos envolver nossos filhos e família? (p. 47, 48)

O grande trabalho de abrir a Bíblia de casa em casa, dando estudos bíblicos, proporciona maior importância à obra da Escola Sabatina e torna evidente que os professores devem ser homens e mulheres consagrados, que compreendam as Escrituras e saibam repartir as palavras de verdade. A ideia de dar _____ é de origem celestial e abre o caminho para que centenas de jovens realizem no campo uma importante obra, que de outra maneira não poderia ser feita.

5. Como os pais e professores devem ensinar as crianças e jovens a tratar os que não creem na verdade? Quais serão os resultados? (p. 49)

Pais e professores devem _____ o mais terno interesse e _____ pelos que não creem na verdade. Não devem nunca, por palavras ou obras, ferir uma vida comprada pelo sangue de Cristo. Se os mais velhos se mostram frios e severos, as crianças manifestarão o mesmo espírito e seu caráter não será moldado segundo o modelo divino. É preciso educar pacientemente as crianças e os jovens a reconhecerem que Deus quer que sejam missionários, que não devem ser egoístas, mesquinhos e hipócritas, mas amplos nas ideias e na solidariedade. Se todos trabalharem em amor, manifestando cortesia cristã, _____ de pessoas e apresentarão ao Mestre preciosos feixes.

CONCLUSÃO

“Embora se tenha feito alguma coisa em favor da educação e preparo religioso dos jovens, ainda há uma grande lacuna. Muitos precisam ser animados e ajudados. Não se faz o trabalho pessoal que o caso requer. Não

são apenas os ministros que têm negligenciado a solene obra de salvar a juventude; os membros da igreja terão de prestar contas ao Mestre por sua indiferença e negligência do dever” (p. 43, 44).

12

LIÇÃO

Um coração beneficente e altruísta

INTRODUÇÃO

“Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos’ (At 16:9). Somos gratos a Deus por terem nossas Escolas Sabatinas contribuído bastante para o progresso de muitos empreendimentos valiosos. As crianças e os jovens têm dado suas moedas que, como pequenos regatos, se transformaram num rio de beneficência” (p. 50).

1. Que cuidados devemos ter com as crianças quando o assunto envolve dízimos e ofertas? (p. 50)

As crianças e os jovens têm dado suas moedas que, como pequenos regatos, se transformaram num _____ de beneficência. As crianças devem ser _____ de tal modo que pratiquem atos _____ que o Céu se regozijará em contemplar. Quando sobre elas estiver o orvalho da juventude, devem ser preparadas para trabalhar para Cristo. Que sejam ensinadas a ser abnegadas.

2. As ofertas não podem ser dadas por impulso. Como devem ser dadas essas ofertas? (p. 50)

A questão das ofertas não foi deixada por conta dos impulsos. Deus nos tem dado instruções definidas a esse respeito. Ele especificou dízimos e ofertas como a medida de nossa obrigação. E deseja que demos _____ e _____. Paulo escreveu à igreja de Corinto: “Quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No _____ _____ da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade” (1Co 16:1, 2).

3. Do que o plano de ofertas sistemáticas e regulares protege as famílias? (p. 51)

O plano de beneficência sistemática se provará uma salvaguarda a toda família contra a _____ de dispor dos recursos para coisas desnecessárias e, especialmente, uma bênção para os ricos, pois os _____ de serem condescendentes para com as extravagâncias.

4. Existe algum momento em que nos cansamos de ser abençoados? Por que Deus nos abençoa? (p. 51)

“Bem”, poderá alguém dizer, “continuam a vir sempre os pedidos para dar à causa. Estou cansado de doar.” Estarão mesmos cansados? Então permitam que lhes pergunte: Vocês estão _____ de receber das beneficentes mãos de Deus? Só se Ele não deixasse de os abençoar, deixariam de estar sob obrigação de restituir-Lhe a porção que reivindica. Ele os abençoa para que esteja em seu poder _____ os _____.

5. O que acontecerá se diminuirmos nossas ofertas e orações para o campo missionário? Se não posso ir ao campo missionário, então o que devo fazer? (p. 51)

Enquanto houver pessoas para ser salvas, nosso interesse nessa obra não deve conhecer abatimento. A igreja não pode encurtar sua tarefa sem _____ o seu _____. Nem todos podem ir aos campos estrangeiros como missionários, mas todos _____ de seus meios para o progresso das missões estrangeiras.

CONCLUSÃO

“Irmãos e irmãs, vocês se comprometem hoje diante de Deus a orar por aqueles que foram escolhidos para ir a outras terras? Vocês se comprometem a não apenas orar por eles, mas a sustentá-los com os dízimos e ofertas? Vocês se comprometem a praticar estrita abstenção para que possam ter mais para dar para o avanço da obra [...]?” (p. 52).

13

LIÇÃO

Moldando corações para a eternidade

INTRODUÇÃO

“Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade’ (1Co 16:2). [...] Nosso grande adversário está constantemente trabalhando, com poder, para atrair a juventude à condescendência própria, ao orgulho e à extravagância, a fim de que sua mente e seu coração estejam tão cheios dessas coisas que, em suas afeições, não haja lugar para Deus. Por esses meios, ele está deturpando o caráter e diminuindo o intelecto dos jovens desta geração” (p. 53).

1. Em que momento nos colocamos em contato com a fonte de todo poder? Onde esse milagre acontece? (p. 52)

É _____ para prover as necessidades de outros que colocamos nossa alma em contato com a Fonte de todo poder. O Senhor tem observado todos os aspectos do zelo missionário manifestado por Seu povo em favor dos campos estrangeiros. É Seu desígnio que, em todo _____, toda _____ e em todos os _____ da obra, se manifeste um espírito de liberalidade no enviar auxílio aos campos estrangeiros, onde os obreiros estão lutando contra grandes desvantagens para comunicar a luz da verdade aos que se acham em trevas.

2. Qual é o propósito de Satanás em relação à nossa fidelidade e liberalidade? Do que depende nossa prosperidade? (p. 53)

Não são os homens por natureza inclinados à beneficência, mas à mesquinhez, avareza e a viverem para o eu. Satanás está sempre pronto a _____ as _____ que poderão advir pelo uso de todos os meios, para propósitos egoístas e mundanos; ele se alegra

quando consegue influenciá-los para se esquivarem do dever e roubarem a Deus nos dízimos e ofertas. [...] A prosperidade espiritual de cada membro da igreja depende do _____ pessoal e da estrita _____ a Deus.

3. Como os pais podem proteger seus filhos contra a onda do mal que assola a humanidade? (p. 53, 54)

Uma das mais eficazes barreiras contra a onda do mal é o _____ de hábitos de _____ e _____. [...] Tem havido grande negligência por parte dos pais em procurar fazer com que os filhos se interessem no desenvolvimento da causa de Deus. Em muitas famílias as crianças parecem ser postas de _____ como se fossem seres irresponsáveis. [...] Se fossem _____ a isso, as crianças obteriam recursos para dedicar a propósitos de beneficência e para o avanço da causa divina [...]. Mediante sua diligência e abnegação, alcançariam valiosa experiência que as ajudaria a ter êxito nesta vida e a assegurar a vida futura.

4. Que erros os pais têm cometido por ocasião do aniversário dos filhos? (p. 54)

Os pais não têm ensinado aos filhos os preceitos da lei como Deus lhes ordenou. Eles os têm educado em hábitos de _____ e os _____ a considerar seus aniversários e festas como ocasiões em que esperam receber presentes e seguir os hábitos e costumes do mundo.

5. Deus derrama sobre Seus filhos maravilhosas bênçãos: a vida, Seu cuidado e Suas provisões para nossa manutenção. Como nossos filhos deveriam ser ensinados a agradecer ao Doador da vida Suas dádivas? (p. 55)

Por ocasião de aniversários, os filhos devem ser ensinados que têm motivos de _____ para com Deus por Sua terna benignidade em lhes conservar a vida por mais um ano. Podem assim ser dadas preciosas lições. Pela vida, a saúde, o alimento, o vestuário, não menos que pela esperança da vida eterna, somos devedores ao Doador de todas as bênçãos; devemos a Deus o reconhecimento de Seus dons e precisamos

_____ nossas ofertas de gratidão ao nosso maior Benfeitor.
Essas ofertas natalícias são reconhecidas no Céu.

CONCLUSÃO

“Deve ser conservado perante as jovens e tenras mentes que, no sol e na chuva que fazem florescer a vegetação e a terra produzir suas dádivas para servir o ser humano, Deus está constantemente dando Suas bênçãos a Seus filhos confiantes. Essas bênçãos não nos são concedidas para animar a natureza egoísta a reter os tesouros da bondade divina, fixando nelas nossas afeições, mas para que devolvamos ao Doador nossas dádivas e ofertas. É essa a menor expressão de gratidão e amor que podemos render ao nosso amável Criador” (p. 53).

